

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

Apo?s convocac?o?es de Lu?dio, governo e Conso?rcio BRT encaminham acordo sobre obra

TRANSPORTE PU?BLICO

Da Reda?o

O deputado estadual Lu?dio Cabral (PT) recebeu, nesta quinta-feira (27), um representante do Conso?rcio Construtor BRT Cuiaba? em audie?ncia pu?blica na Assembleia Legislativa. O representante informou que as empresas e o Governo do Estado esta?o em fase final para um acordo sobre as obras do modal de transporte pu?blico intermunicipal. As empresas foram convidadas por meio de um requerimento de Lu?dio aprovado pela Assembleia Legislativa em 22 de janeiro deste ano.

"No?s vamos continuar monitorando e cumprindo nosso dever. Eu, sinceramente, estou satisfeito. So? o fato de termos aprovado os dois requerimentos mobilizou tanto o conso?rcio quanto o governo para encontrar uma solu?a?o. Ainda iremos ouvir os representantes e iremos ouvir o secreta?rio de Infraestrutura, que eu espero que ja? traga a solu?a?o e - quando vier - a obra tenha sido retomada e esteja em pleno andamento", afirmou Lu?dio.

O secreta?rio de Estado de Infraestrutura e Logi?stica, Marcelo de Oliveira, foi convocado por meio de um requerimento tambem apresentado por Lu?dio na Assembleia. A audie?ncia com o secreta?rio esta? marcada para 17 de marc?o.

O advogado Leonardo Campos esteve presente na Sala de Comisso?es da Assembleia Legislativa e pediu o adiamento da oitiva com os representantes do conso?rcio formado pelas empresas Nova Engevix Engenharia e Projetos S/A, Heleno & Fonseca Construte?cnica S/A e Cittamobi Desenvolvimento em Tecnologia Ltda. De acordo com o advogado do conso?rcio, as tratativas para uma rescisa?o bilateral - amigavel - entre as empresas e governo esta? em vias de ser finalizada ainda nesta quinta-feira.

"Nosso objetivo e? que se encontre uma solu?a?o para essa novela interminavel. Os requerimentos que fizemos contribui?ram para essa mobilizac?a?o e essa agenda intensa de dia?logos. Na?o e? mera coincide?ncia o fato de termos convocado os representantes das empresas e a Secretaria de Infraestrutura, e agora o acordo para continuidade das obras estar em fase avanc?ada. Eles te?m que vir e apresentar respostas concretas para esse conflito, e essa agenda de reunio?es esta? tratando da busca por essas respostas", avaliou Lu?dio Cabral.

Valor da obra

O deputado ponderou a necessidade de cuidados com o formato do acordo a ser firmado. A obra tem valor inicial estimado em R\$ 468 milho?es, dos quais R\$ 153,5 milho?es, ou 32,81%, foram desembolsados pelo governo ate? o momento. Segundo a imprensa noticiou anteriormente, a obra teve 18% conclui?da antes do anu?ncio de rescisa?o do contrato por parte do governo.

"Isso é uma dúvida que precisa ser esclarecida. E, se de fato for isso, apenas 18% concluídos, que esse acordo preveja a conclusão de tudo aquilo que a empresa, em tese, teria recebido. Por isso, na minha opinião, a melhor solução seria o atual consórcio concluir aquilo que foi iniciado e pago, e enquanto isso acontece, é tempo suficiente para o Estado encontrar a solução para o restante da obra, Avenida Prainha, Avenida XV de Novembro, Coronel Escalástico, Avenida Fernando Correia, Avenida Getúlio Vargas, Isaac Poças, e outras previstas nesse contrato", detalhou o deputado.

A imprensa, Luíza disse ser positiva a possibilidade de contratação de mais de uma empresa para continuar as obras nos diversos trechos do modal, mas também expressou preocupação com o valor total do empreendimento.

"Agora, sem que haja aumento do custo, porque uma das razões para o governador ter tomado a decisão de substituir o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) pelo BRT foi exatamente o custo. O VLT já havia gasto R\$ 1 bilhão e ele seria concluído com mais R\$ 750 milhões. O BRT tem custo de R\$ 468 milhões, e com mais R\$ 250 milhões dos ônibus, no total são mais de R\$ 700 milhões, então está praticamente empatado. Se ficar mais caro que isso, o BRT terá sido mais caro que o VLT. E nós sabemos que onde o VLT foi construído com qualidade é um sistema muito mais moderno", concluiu.